

BRANCO SECO ESPECIAL

UM VINHO DE GARRAFEIRA

PERDIDOS A Sileno R. DA VERÓNICA, 128 - LISBOA R. DO CABO SIMÃO, 3 - V.N. GAIA

Diário de Notícias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DA LIBERDADE 266 - LISBOA-2

DIRECTOR — AUGUSTO DE CASTRO

Editor: ALBERTO RAMIRES DOS REIS 49474 e 49475 End. Teleg. NOTICIAS Telefones: 48104 (P. P. C. A.) - 8 Linhas

ABERTURA DE CAÇA
15 DE AGOSTO
ROLAS — CODORNIZES — PATOS
Adquira agora uma automática e munições de qualidade na
BREDA
Sociedade Comercial MACEDO SILVA, L.ª
Rua da Vitória, 73 (Rua do Ouro) — LISBOA
Telefs. PPC — 32 6462 - 37 00 91/2

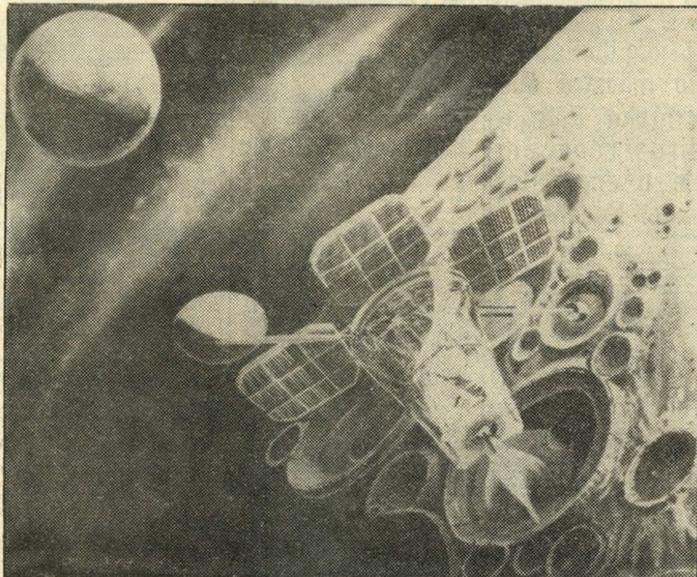
O GOVERNO PORTUGUÊS SOLICITA AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U. QUE O ESCLAREÇA ACERCA DA MOÇÃO RELATIVA À RODÉSIA

A SITUAÇÃO CONSTITUI CLAMOROSA DENEGAÇÃO DO PRINCÍPIO DA EQUIDADE

Como resultado das medidas votadas pelo Conselho de Segurança e aplicadas pelas forças britânicas a economia da província de Moçambique está sofrendo prejuízos graves

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficial: «Em 27 de Abril último, foi entregue ao secretário geral da O. N. U. uma nota do Governo português solicitando alguns esclarecimentos acerca da resolução que em 9 daquele mês o Conselho de Segurança aprovou quanto à Rodésia. Dois meses depois, em 21 de Junho passado, respondeu o secretário geral indicando que não podia elucidar as dúvidas suscitadas pelo Governo português, e que apenas poderia dar o seu parecer se este lhe fosse pedido pelo Conselho de Segurança. Nestes termos, dirigiu-se o Governo português ao presidente daquele órgão da O. N. U., em nota oficial datada de 29 de Julho e entregue em 2 do corrente em Nova Iorque, e em que se reiteram as dúvidas anteriores e se apresentam outras que entretanto foram sugeridas pelo estudo do problema, e sobre as quais se deseja que aquele órgão se pronuncie. Para conhecimento geral, torna-se público o respectivo texto: Lisboa, 9 de Agosto de 1966.»

«Lisboa, 29 de Julho de 1966 — Senhor Presidente do Conselho de Segurança: Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que, por carta de 27 de Abril de 1966, o Governo português submeteu ao secretário geral das Nações Unidas algumas reservas e formulou algumas perguntas acerca da resolução 221 (1966), referente à Rodésia, e que foi aprovada pelo Conselho de Segurança em 9 daquele mês. A carta de 27 de Abril consta do documento oficial S/7271 com o aditamento 1, circulados ao Conselho de Segurança e que se anexam. Em 21 de Junho de 1966, o (Continua na 5.ª página)



O satélite destinado a fotografar e a televisar dados acerca da topografia lunar na antevisão de um artista da N. A. S. A.

HOJE: Um satélite-fotógrafo para a Lua — “PESQUISARÁ” UM LOCAL DE ALUNAGEM

CABO KENNEDY, 9 — Um pequeno problema surgiu, no último momento, quando está tarde já ser lançado um satélite-fotógrafo, obrigando a um

adiamento de 24 horas. Tudo, de facto, estava pronto para o lançamento, impulsionado por um foguetão Atlas Agena. Mas, este adiamento em nada

alterará a empresa nem as circunstâncias em que o fotógrafo do espaço irá tomar posição para que os retrofoguetões, comandados de uma estação espacial terrestre o coloquem em órbita, ao cabo de 90 horas de marcha. A partir dessa órbita, o ponto mais distante da Lua estará a 1650 quilómetros e o mais próximo a 201. Entretanto, uma nova manobra deve permitir que o engenheiro em cada três horas e meia, se aproxime mais 41 quilómetros da superfície da Lua, o que lhe permitirá fazer fotogra-

(Continua na 5.ª página)

A VOLTA... ETAPA ESPECTACULAR DE FAFE A VISEU!



Laurentino Mendes em plena tentativa — malograda

● Uma tentativa malograda: a de Laurentino Mendes, que percorreu 147 kms isolado ● Um vencedor sem história: Moreira (Benfica) ● Camisola amarela: na posse de Mário Silva (orto) ● «Desastre» (originado pela subida do Marão): oito desistências e cinco eliminações

(Ler nas págs. 7 e 8 reportagens e entrevistas, do nosso enviado especial, José Sam-Sampaio)

...E O SEU JOGO TRINTA LIBRAS para um leitor do “Diário de Notícias”

Chama-se Vítor Manuel Afonso Costa, tem 7 anos e foi o único concorrente — entre 87 139 — a acertar nos vencedores da etapa. Interrogado, limitou-se a declarar: «Sou do Benfica!»

(LER NA 3.ª PAGINA)

Presidente da República

Passou ontem o primeiro aniversário da investidura, pela segunda vez, do sr. almirante Américo Thomaz no alto cargo de Chefe do Estado. Por tal motivo foram recebidos na Presidência da República expressivos telegramas de felicitações, vindos de todos os pontos do território nacional, designadamente da Comissão Executiva da União Nacional.



OBJECTIVO? MOEDAS COMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO DA PONTE! — O espectáculo que a gravura mostra foi ontem observado, durante todo o dia, junto ao Banco de Portugal. E idênticas cenas se verificaram no Porto e com idêntica finalidade: conseguir moedas comemorativas da inauguração da ponte sobre o Tejo

(LER NA PAGINA 4)

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho um relato acerca da situação internacional. O Conselho ocupou-se ainda de outros assuntos correntes da Administração.

“CONSTRUÇÕES NA AREIA”



HOJE: COSTA DE CAPARICA ÀS 16 HORAS (LER NA 5.ª PAGINA)

JOHNSON FALA DO VIETNAME

QUEREMOS A PAZ e assim o dissemos a mais de 100 nações

— DECLAROU O PRESIDENTE

WASHINGTON, 9. — Enfatizando, o presidente Johnson desmentiu relatos da Imprensa em que se afirmava que seria necessário empregar uma força de 750 000 homens, durante cinco anos, para terminar a guerra do Vietname e oito anos com o actual nível de forças. Isto segundo relatórios do Departamento da Defesa. «Não fomos capazes de encontrar, aqui no Governo,

seja o que for do que se afirma nesses relatórios», afirmou, com uma ponta de sarcasmo.

Contou que tinha pedido ao secretário da Defesa que investigasse se podia confirmar a existência de tais relatórios. McNamara retorquiu que não tinha conhecimento de tal caso e que não havia visto semelhantes documentos. Além disso não (Continua na 5.ª página)

A PONTE? NAO! — Milhares de automóveis, em filas que se prolongaram por quilómetros, caracterizaram o êxodo dos habitantes de Roma em direcção ao campo, à praia e às montanhas. Foi o começo, no passado domingo, do período de férias que se prolongará por todo o mês de Agosto

A AGITAÇÃO CONTINUA AS LUTAS RACIAIS PERTURBAM A AMÉRICA

GRENADA (Mississippi), 9. — A Polícia do Mississippi fez uso de gases lacrimógenos e disparou tiros de revólver para dispersar um grupo de negros que pretendiam inscrever-se nas listas eleitorais — segundo indicação de fonte integracionista.

De acordo com a mesma fonte, perto de seiscentos negros reuniram-se em frente do café-restaurant onde os funcionários federais deviam inscrevê-los nos registos. Mas, embora tivessem prometido atendê-los mais tarde, foram-se embora às 20 horas. Então, os negros ro-

dearam o automóvel de Josea Williams, um dos colaboradores mais directos do pastor Martin Luther King, que lhes falou. Segundo declarações do proprietário do café, Willie Savage, de cor, e de um jovem militante integracionista, um polícia da estrada pediu a Williams para convidar os negros a dispersar.

A primeira testemunha afirma que o lugar-tenente do pastor Martin Luther King deu instruções aos negros para se concentrarem num parque de estacionamento, mas eles não

arredaram pé. Os agentes — cerca de trinta — começaram a lançar granadas lacrimógenas, disparando alguns tiros.

Segundo a mesma testemunha, o próprio Josea Williams foi agredido com uma matraca, nas costas.

Relata outra testemunha que um negro, idoso, teria sido internado. E Savage declara: «Houve muita pancadaria, r., meu sector.»

Os incidentes de Grenada foram anunciados em Jackson, no congresso da Conferência dos Dirigentes Cris-

(Continua na 5.ª página)

